

## MELANOMA CUTÂNEO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DOS CASOS DIAGNOSTICADOS EM ALAGOAS E NO BRASIL ENTRE 2013 A 2018

Maíra Rodrigues Teixeira Cavalcante<sup>1</sup> (PROVIC-Unit), e-mail: maira.rodrigues@souunit.com.br;

Gabriela Rocha Nascimento<sup>1</sup> (PROVIC-Unit), e-mail: gabriela.roch@hotmail.com;  
Ana Paula de Souza e Pinto<sup>2</sup> (Orientador), e-mail: gswana@uol.com.br.

<sup>1</sup>Centro Universitário Tiradentes /Medicina/Alagoas, AL

<sup>2</sup>Centro Universitário Tiradentes, Mestre do Curso de Medicina, Maceió, Alagoas  
Ciências da Saúde - 4.00.00.00-1 Medicina - 4.01.00.00-6

**RESUMO:** INTRODUÇÃO: Dos três tipos de neoplasias malignas de pele causadas pela exposição crônica e excessiva ao sol (epitelioma basocelular, carcinoma epidermoide e melanoma maligno), o epitelioma basocelular é o mais comum; porém, os melanomas são os mais invasivos e potencialmente mortais. A propensão para desenvolver câncer de pele durante a vida está ligada às características individuais e ambientais, como exposição solar intermitente, queimaduras solares (especialmente durante a infância), uso de camas de bronzamento e melanoma cutâneo prévio. Além disso, o tipo de pele e fenótipo, como indivíduos que apresentam pele, cabelos e olhos claros e se queimam facilmente ao invés de se bronzear, são fatores de risco. OBJETIVO: Comparação da prevalência de Melanoma cutâneo no Brasil e em Alagoas. METODOLOGIA: Estudo quantitativo e retrospectivo, com base nos dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) onde foram incluídos os diagnósticos de melanoma cutâneo de acordo com a faixa etária em Alagoas em comparação com o Brasil, no período de 2013 a 2018 associado à revisão de literatura nas bases de dados PubMed LILACS e SciELO. RESULTADOS E DISCUSSÃO: De acordo com o SIH/SUS, no período de 2013 a 2018, 9.536 casos de melanoma maligno cutâneo foram diagnosticados no Brasil, destes 103 ocorrem no estado de Alagoas. No ano de 2013, dos 1223 melanomas notificados no país, apenas nove foram no estado alagoano. Em 2014, obteve-se 1249 diagnósticos de melanoma, destes, 17 ocorreram em Alagoas. Já 2015, este número reduziu para 15 dos 1263 casos na Federação brasileira. Em 2016, 1252 casos foram diagnósticos no Brasil e ocorreu o maior número de casos em Alagoas: 26. Enquanto em 2017, houve uma nova redução, encontrando 15 ocorrências dos 1185 casos no país. Por fim, 2018 evidenciou o maior número de casos na federação brasileira com 3364, correspondendo a 35,27% do total de casos do período em estudo, em comparação com 21 diagnósticos no estado alagoano. CONCLUSÕES: Com o presente estudo, foi notório o reduzido número de casos de melanoma cutâneo maligno no estado de Alagoas. Já no Brasil, foi constatado um aumento de casos durante o decorrer dos anos, podendo, assim, inferir que houve ou um maior rastreamento da patologia com o passar dos anos, ou a população tornou-se mais vulnerável ao melanoma.

**Palavras-chave:** melanoma; Brasil; neoplasia maligna

**ABSTRACT:** INTRODUCTION: Of the three types of malignant skin neoplasms caused by chronic and excessive sun exposure (basal cell epithelioma, squamous cell carcinoma and malignant melanoma), basal cell epithelioma is the most common; However, melanomas are the most invasive and potentially deadly. The propensity to develop skin cancer during life is linked to individual and environmental characteristics such as intermittent sun exposure, sunburn (especially during childhood), use of tanning beds and previous cutaneous melanoma. In addition, they are risk factors: skin type and phenotype, such as individuals who have light skin, hair and eyes and burn easily rather than tanning. OBJECTIVE: Comparison of the prevalence of cutaneous melanoma in Brazil and

Alagoas. **METHODOLOGY:** Ecological, quantitative and retrospective study, based on data from the Unified Health System Hospital Information System (SIH/SUS), which included the diagnosis of cutaneous melanoma according to age group in Alagoas compared to Brazil, from 2013 to 2018 associated with a literature review in the PubMed LILACS and SciELO databases. **RESULTS AND DISCUSSION:** According to SIH/SUS, from 2013 to 2018, 9,536 cases of cutaneous malignant melanoma were diagnosed in Brazil, of which 103 occur in the state of Alagoas. In 2013, of the 1223 melanomas reported in the country, only nine were in the state of Alagoas. In 2014, 1249 diagnoses of melanoma were obtained, of which 17 occurred in Alagoas. Already 2015, this number reduced to 15 of the 1263 cases in the Brazilian Federation. In 2016, 1252 cases were diagnosed in Brazil and the highest number of cases occurred in Alagoas: 26. While in 2017, there was a further reduction, finding 15 occurrences of the 1185 cases in the country. Finally, 2018 showed the largest number of cases in the Brazilian federation with 3364, corresponding to 35.27% of the total cases in the period under study, compared to 21 diagnoses in the state of Alagoas. **CONCLUSIONS:** With the present study, the reduced number of cases of malignant cutaneous melanoma in the state of Alagoas was noticeable. In Brazil, there was an increase of cases during the course of the year, which may infer that there was or a greater screening of the pathology over the years, or the population become more vulnerable to melanoma.

**Keywords:** melanoma; Brazil; malignant neoplasia

**Referências/references:**

BRASIL. Ministério da Saúde Banco de dados do Sistema Único de Saúde. DATASUS Disponível em <<http://datasus.saude.gov.br/>>. acesso em 27 setembro 2019.

INFANTE CARBONELL, María Cristina et al . Melanoma cutâneo: algunas consideraciones actuales. MEDISAN, Santiago de Cuba , v. 23, n. 1, p. 146-164, feb. 2019 . Disponível em <[http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1029-30192019000100146&lng=es&nrm=iso](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1029-30192019000100146&lng=es&nrm=iso)>. acesso em 21 maio 2019

ANDREONI, Gisela I et al . Cancer incidence in eighteen cities of the State of São Paulo, Brazil. Rev. Saúde Pública, São Paulo , v. 35, n. 4, p. 362-367, Aug. 2001. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102001000400005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102001000400005&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 21 maio 2019.

MEIRA JÚNIOR, José Donizeti de et al. As múltiplas faces do melanoma cutâneo primário: série de casos. Diagn Tratamento. 2015. Disponível em <<http://files.bvs.br/upload/S/1413-9979/2015/v20n3/a4895.pdf>>. acesso em 21 maio 2019